

**PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS E PRODUÇÃO DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS
DAS FACULDADES VERDE NORTE**

***OUTLINE OF PATIENTS CARRIED OUT AND PRODUCTION OF ODONTOLOGICAL
CLINICS OF FACULDADES VERDE NORTE***

João Victor Rodrigues Dias¹
Wallace Freitas Alves¹
Ana Clara Lima Teixeira¹
Franciane Gomes de Moura Souza¹
Hellen Polyana Mendes do Carmo¹
Jhonata Dias Pereira¹
Thalisson Eduardo Evangelista Dias¹
Jailton Dias Pereira¹
Gilson Nunes Pimenta Júnior¹
Stephanie Quadros Tonelli²

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia, Faculdade Verde Norte - Favenorte, Mato Verde, Brasil.

²Docente do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Verde Norte - Favenorte, Mato Verde, Brasil.

Autor para correspondência: Stephanie Quadros Tonelli – E-mail: stephanie_tonelli@hotmail.com

Resumo

Objetivo: A proposta deste estudo foi traçar o perfil das necessidades de tratamento odontológico de indivíduos que recorrem aos serviços oferecidos pelo curso de odontologia da Favenorte, através de um estudo transversal de prontuários, a fim de conhecer a demanda e caracterizar o perfil dos mesmos para o planejamento dos serviços. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo que compreendeu o levantamento de dados secundários do perfil epidemiológico, condições de saúde bucal dos pacientes e procedimentos realizados nas Clínicas Odontológicas da Favenorte, em Mato Verde, Minas Gerais, Brasil. **Resultados:** A maior parte da população atendida foi do sexo feminino, com média de idade 33 anos e prevalência de 10% de portadores de hipertensão arterial sistêmica. Um total de 571 procedimentos foram realizados, sendo 27% de raspagem e alisamento radicular, 25% de exodontias e 16% de exames radiográficos. **Considerações Finais:** Este estudo fornece um panorama inicial do perfil dos pacientes atendidos e pode ser utilizado para organização e programação dos atendimentos odontológicos da referida clínica-escola que constitui uma referência odontológica importante para a população do município.

DESCRIPTORES: Epidemiologia; Saúde pública; Odontologia comunitária.

Abstract

Objective: The aim of this study was to outline the dental treatment needs of individuals who use the services offered by Favenorte's dentistry course, through a cross - sectional study of medical records, in order to know the demand and characterize their profile the planning of services. **Methods:** This was a cross-sectional, quantitative and descriptive study that included the collection of secondary data on the epidemiological profile, oral health conditions of the patients and procedures performed at the Dental Clinics of Favenorte, Mato Verde, Minas Gerais, Brazil. **Results:** The majority of the population served was female, with a mean age of 33 years and a prevalence of 10% of systemic arterial hypertension. A total of 571 procedures were performed, with 27% periodontal scraping, 25% exodontia and 16% radiographic exams. **Final considerations:** This study provides an initial overview of the profile of the patients served and can be used to organize and schedule the dental care of the mentioned school-clinic that constitutes an important dental reference for the population of the municipality.

Introdução

A epidemiologia é um instrumento de grande importância para a saúde coletiva que objetiva indicar medidas de prevenção e de controle a serem incluídas dentro dos recursos acessíveis e dos objetivos a serem alcançados (BORGES *et al.* 2017; SOARES *et al.*, 2011; CARVALHO *et al.*, 2011; MASSONI *et al.*, 2007). Levantamentos epidemiológicos são necessários tanto para o conhecimento da prevalência das doenças bucais como para estimar necessidades de tratamento. A partir de todos os dados coletados pode-se planejar executar e avaliar ações de saúde, inferir sobre a eficácia geral dos serviços além de permitir comparações de prevalências em diferentes períodos de tempo e áreas geográficas. A epidemiologia pode ainda fornecer subsídios para explicação de alterações encontradas, permitindo estudos elucidativos quanto à associação de situações e alterações de saúde (SANCHEZ; DRUMOND, 2011; SOARES *et al.*, 2011).

Ao longo das últimas décadas, a Odontologia tem apresentado uma mudança significativa em seu perfil de atendimento à população, principalmente dentro das camadas sociais que dependem da assistência pública ou filantrópica, como uma profissão de saúde que possuía um modelo de assistência marcadamente mutilador e que caminha para um modelo pautado pelo acolhimento, respeito e integralidade (BORGES *et al.* 2017; COIMBRA *et al.*, 2012; SANCHEZ; DRUMOND, 2011; LOURENÇO *et al.*, 2009; BRASIL, 2003).

Tendo em vista as mudanças curriculares atuais na formação do cirurgião-dentista e na forma como a atenção odontológica é ofertada aos indivíduos, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica (SALES *et al.*, 2015; FONG *et al.*, 2018; REIS; SANTOS; LELES, 2011). A Clínica Escola de Odontologia da

Faculdade Verde Norte – Favenorte tem como objetivo capacitar os estudantes do curso com atividades práticas, por meio de prestação de serviços, oferecendo atendimento às comunidades interna e externada da instituição.

Apesar dos achados epidemiológicos recentes mostrarem uma expressiva melhora nos níveis de saúde bucal, dados estatísticos têm mostrado que ainda é alto o nível de cárie e desdentados no país (COIMBRA *et al.*, 2012; LOURENÇO *et al.*, 2009; BRASIL, 2003). Os estudantes do curso de graduação do curso de odontologia prestam atendimento à comunidade, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Odontologia na medida em que ocorre a inserção dos acadêmicos em ambientes reais de trabalho oportunizando uma formação completa, valorizando, não apenas os aspectos técnicos inerentes à profissão, mas também, os aspectos éticos e humanos desenvolvidos pela responsabilidade da assistência. Sendo uma oportunidade de conciliar a formação técnica e profissional do estudante, que aprende no cotidiano as funções da carreira, e atender à população, que necessita de atendimento odontológico (ANDRIOLA *et al.*, 2015; BRANDINE *et al.*, 2008).

Neste contexto, a proposta deste estudo foi traçar o perfil dos indivíduos que recorrem aos serviços oferecidos pelo Curso de Graduação em Odontologia nas Clínicas Odontológicas das Faculdades Verde Norte (Favenorte), através de um estudo transversal, a fim de conhecer a demanda e caracterizar, também, o padrão dos procedimentos realizados pelos acadêmicos.

Métodos

Este estudo é um recorte do Projeto de Pesquisa intitulado "Condições Bucais da população do município de Mato Verde, MG: levantamento epidemiológico e importância de

fatores socioeconômicos”, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer número 2.536.216. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo que compreendeu o levantamento de dados secundários do perfil epidemiológico e condições de saúde bucal dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica das Favenorte, em Mato Verde, Minas Gerais, Brasil. Todos os pacientes, previamente ao exame bucal, receberam informações sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) anexo à sua própria ficha clínica.

Os dados foram coletados no período de março a junho de 2018 e compreendeu o levantamento de dados na ficha clínica de todos os pacientes atendidos na Clínica-escola. Os dados foram divididos em gerais, específicos e dados de produção.

Os dados gerais coletados foram: idade, profissão, residência (zona urbana ou rural), alteração sistêmica, uso de medicação, abastecimento de água (rede pública ou outra), cobertura por ESF. Já os dados específicos: presença de lesão de mucosa, sua localização e descrição semiológica, uso de prótese, tipo e condições (satisfatória ou insatisfatória), presença de cálculo, bem como número de dentes cariados, perdidos e

restaurados, número de dentes avaliados, para cálculo do índice CPO-D.

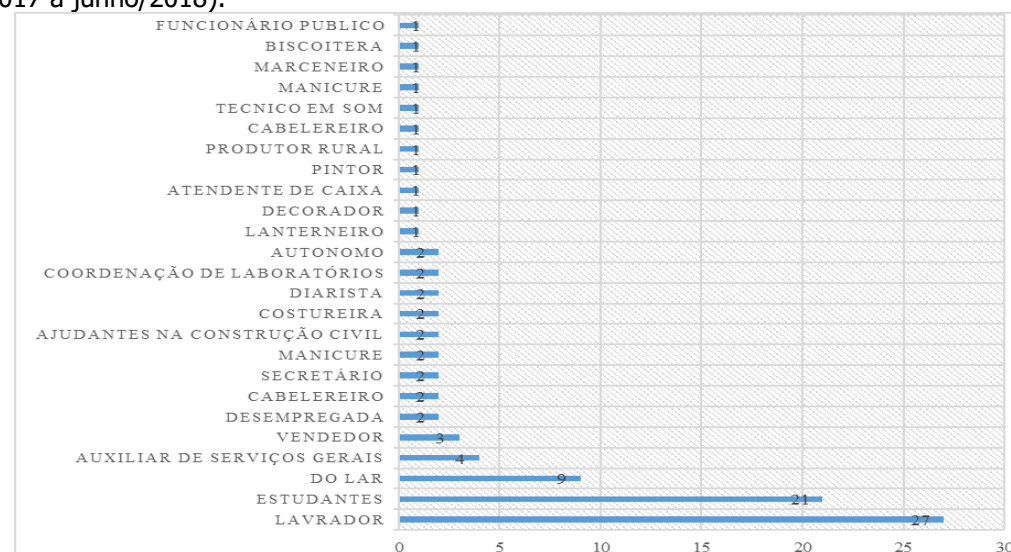
Os dados de produção considerados foram as quantidades dos procedimentos realizados: selante de fissuras, restaurações em cimento de ionômero de vidro (CIV) /cimento à base de óxido de zinco e eugenol (OZE), capeamentos pulpares, raspagem e alisamento radicular (RAR), profilaxia dentária, aplicação de flúor, instrução de higiene bucal, exodontias, exames radiográficos e esvaziamento de câmara pulpar/alívio de dor.

O banco de dados foi construído no programa *Excel for Windows* e os resultados foram apresentados em frequências simples (n), percentuais (%) e médias.

Resultados

Um total de 111 fichas clínicas foram avaliadas, incluindo pacientes de 7 a 63 anos, com média de idade de 33 anos. Com relação ao sexo, 68 (61,3%) eram do sexo feminino e 43 (38,7%), do sexo masculino. A maioria dos pacientes, 86% (96) residiam em zona urbana. Sendo que todos os avaliados possuíam cobertura pela ESF e acesso à água tratada pela rede pública de abastecimento. No Gráfico 1, pode-se observar a distribuição das profissões identificadas entre a população em estudo.

Gráfico 1. Profissões dos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da Favenorte (Período: agosto/2017 a junho/2018).



Fonte: Elaborado pelos autores. 2018.

Com relação às condições sistêmicas de saúde, 28 pacientes relataram ser portador de alguma doença sistêmica e, dentre eles, a maioria apresentava Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (11) seguida de epilepsia e depressão (4), doença renal e outros distúrbios mentais (2) e *Diabetes Melitus*, *Psoríase*, *Doença de Chagas*, *Bronquite* e *Alergias* (1). Trinta e quatro pacientes relataram fazer uso de alguma medicação. Na Tabela 1, tem-se a lista das medicações e quantidade de pacientes em uso.

Tabela 1. Relação das medicações em uso pelos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas das Favenorte (Período: agosto/2017 a junho/2018).

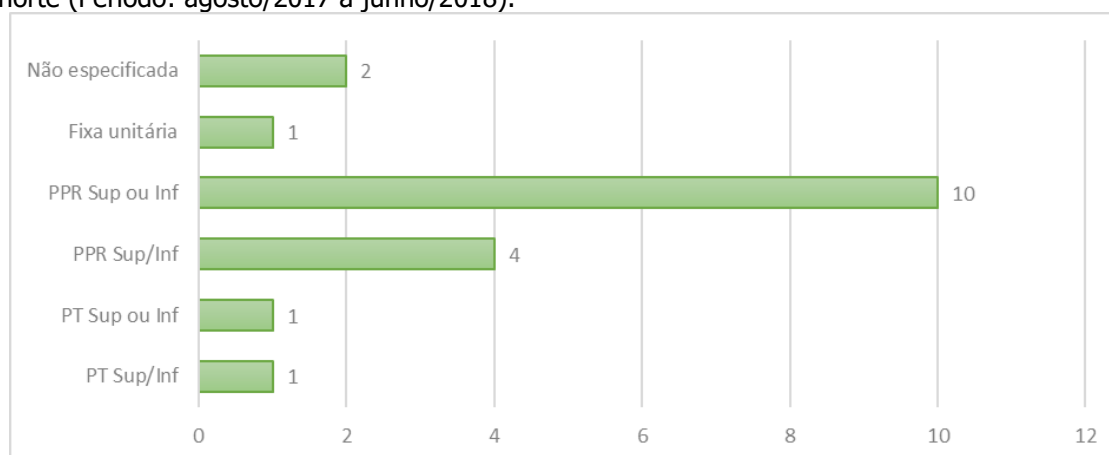
Fármaco	Quant.	Fármaco	Quant.
Anticoncepcional oral	4	Ancoron	1
Losartana	4	Propanolol	1
Atenolol	4	Metotrexato	1
Fluoxetina	4	Fenitoina	1
Hidroclorotiazida	3	Respiridona	1
Nimesulida	3	Carbolite	1
Amoxilina	2	Sertralina	1
Carbamazepina	2	Cloridrato de Oxibutinina	1
Amitriptilina	2	Seretide	1
Fenobarbital	1	Ranitidina	1
Cloridrato de Clonidina	1	Marevan	1
Carbamazepina	1	Insulina	1
Amoxilina	1	Furosemida	1
Metronidazol	1	Espironolactona	1
Seretide	1	Carbediol	1

Fonte: Elaborado pelos autores. 2018.

Do total, 8 pacientes apresentaram alterações na mucosa, sendo a mais frequente, a linha alba (4) e hiperplasia gengival, língua geográfica, pigmentação melânica e ulceração aftosa recorrente (UAR) foram detectados em um paciente, cada uma delas. Dezenove pacientes faziam uso de próteses, os tipos estão especificados no Gráfico 2. Com relação às condições periodontais, 57 pacientes apresentaram cálculo dentário, previamente aos procedimentos realizados pelos estudantes.

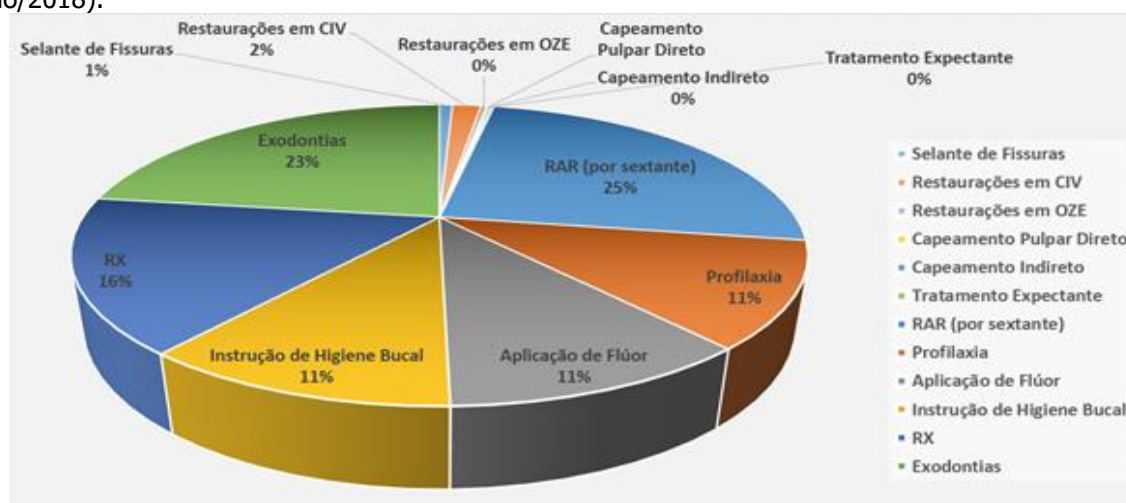
O CPO-D foi avaliado em 74 pacientes. A média de dentes cariados entre os pacientes foi de 4; de dentes perdidos, 5,8 e de dentes obturados, 4,4. O CPO-D médio foi de 14,18. Com relação aos tratamentos realizados no período de agosto/2017 a junho/2018 nas Clínicas Odontológicas Favenorte, tem-se o Gráfico 3, com as quantidades para cada procedimento, num total de 571.

Gráfico 2. Tipos de prótese dentária em uso pelos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas das Favenorte (Período: agosto/2017 a junho/2018).



Fonte: Elaborado pelos autores. 2018.

Gráfico 3. Procedimentos realizados nas Clínicas Odontológicas das Favenorte (Período: agosto/2017 a junho/2018).



Fonte: Elaborado pelos autores. 2018.

Discussão

As clínicas-escola teriam como uma de suas funções tornarem o estudante familiarizado com o plano de tratamento e toda a sua execução (FONG *et al.*, 2018; SALES *et al.*, 2015; FERNANDES, 2008). Da mesma maneira, clínica-escola deve levar o estudante ao aprimoramento técnico e, além disso, deve oferecer condições para que os futuros profissionais tenham como elaborar, após um correto diagnóstico, planos de tratamento globais, formando um profissional diferenciado capaz de resolver integralmente o caso, restabelecendo a saúde do paciente

(FONG *et al.*, 2018; SALES *et al.*, 2015; POI *et al.*, 2006).

Segundo Cassal (2011), em função de suas condições socioeconômicas, grande parte das pessoas dificilmente tem acesso ao acompanhamento odontológico, ou seja, uma atenção longitudinal em saúde bucal e, consequentemente, não usufrui das medidas de prevenção de doenças, acessando o setor de urgência como porta de entrada para o sistema de saúde. Após ser analisada a relação entre classe social, idade e extrações dentárias concluiu-se que a perda do elemento dentário se dá mais cedo na vida do paciente de classe social baixa (ANDRIOLA *et al.*, 2015). Portanto, as clínicas das

universidades recebem uma grande parcela de pacientes carentes, para execução de tratamentos odontológicos, pois constituem uma forma de acesso à atenção básica por parte da população mais carente.

É notável que as mulheres se preocupam mais com a saúde bucal e com a estética do que os homens (POI *et al.*, 2006). Um estudo identificou que 71,2% dos pacientes que procuraram atendimento nas Clínicas Integradas da Faculdade de Odontologia da Universidade de Fortaleza foram do sexo feminino (ANDRIOLA *et al.*, 2015). No presente estudo, o percentual de mulheres que buscam por atendimento foi de 61,3%, confirmando a superioridade no autocuidado por parte das mulheres em detrimento com os homens. No entanto, esse percentual ainda foi baixo em comparação com estudo prévio, cujo predomínio do gênero feminino chegou a 86% (SOUZA *et al.*, 2015).

A hipertensão arterial afeta de 11 a 20 % da população adulta acima dos 20 anos de idade, e é definida como pressão arterial sistólica igual ou maior que 140 MM/HG e/ou pressão arterial diastólica igual ou maior que 90 mm/HG em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva, padrões estes definidos durante o Consenso Nacional de Hipertensão Arterial (XAVIER, 2003). No presente estudo, foi verificada uma porcentagem de 10% de hipertensos, perfazendo a maior parte das alterações sistêmicas identificadas, corroborando com os achados do estudo de Cassal (2011), em que a maioria dos pacientes eram portadores de hipertensão arterial.

No âmbito da saúde bucal, a literatura relata a estreita relação entre as condições de saúde bucal e o perfil socioeconômico dos indivíduos (TONELLI *et al.*, 2016). O nível educacional e o tipo de trabalho podem influenciar na atitude do indivíduo em relação à busca pelo serviço odontológico (BRANDINE *et al.*, 2007). Outros estudos também evidenciam que boa parte dos pacientes que

fazem tratamento odontológico público, tanto no Sistema Único de Saúde como em faculdades de odontologia, são lavradores/agricultores, confirmando neste presente estudo, notável prevalência desta profissão (SOUZA *et al.*, 2015; BRANDINE *et al.*, 2007; POI *et al.*, 2006).

O índice CPO-D, embora seja largamente utilizado em estudos epidemiológicos de saúde bucal, apresenta limitações e pode fornecer uma distorção no contexto real da distribuição da doença cárie na população, já que pessoas livres de cárie são incluídas no cálculo, devido a experiências anteriores da doença (TONELLI *et al.*, 2016). Isso ocorre porque o componente obturado (restaurado e sem cárie) gera uma superestimação do índice. O CPO-D neste estudo apresentou índice elevado (14,18) em comparação com os resultados do Projeto SB Brasil 2010 (CPO entre 1,2 e 2,6) e em 2003 (CPO entre 2,7 e 4,4), evidenciando necessidade de se reforçar ações de prevenção contra a doença nesta população (BRASIL, 2003; 2012).

Segundo Fernandes (2008) o atendimento odontológico, quer no setor público como no privado, exige do profissional não apenas habilidades técnicas, mas também a capacidade de enxergar um indivíduo que procura ser compreendido na resolução de seus problemas. O que acontece, muitas vezes, é que o profissional não é sensível o suficiente para ouvir o paciente e satisfazer o seu desejo, porém essa questão vem sendo trabalhada nas faculdades de odontologia, bem como no dia a dia das clínicas-escola (FONG *et al.*, 2018; SALES *et al.*, 2015; SANCHEZ, 2011). Os estudantes precisam estar aptos à escuta do paciente e demonstrar respeito às suas emoções, expectativas e temores para, assim, aprenderem a lidar com sentimentos como medos, traumas, ansiedade levando em consideração o paciente integralmente e não somente uma boca, um dente (SANCHEZ, 2011). Por isso as clínicas-escola são importantes na formação e treinamento dos futuros profissionais porque permitem aos estudantes o contato com os

pacientes, enquanto promovem a capacitação quanto aos procedimentos odontológicos (FONG *et al.*, 2018; SALES *et al.*, 2015).

Vale ressaltar que a clínica-escola da Favenorte se trata de uma instituição recente, portanto, futuras investigações devem ser realizadas a fim de que se possa traçar melhor o perfil dos pacientes atendidos e das necessidades odontológicas da população no seu território de abrangência, visando a uma melhor organização e planejamento dos atendimentos. Todas essas propostas de melhoria de ensino e de conhecimento sobre condições holísticas são trabalhadas com todos os acadêmicos do curso de odontologia da Favenorte, em aulas teóricas e na clínica escola, evidenciando o comprometimento acadêmico e profissional dos estudantes para a população de mato verde e região, oferecendo melhoria na qualidade de serviço público prestado, com intuito de restabelecer e de promover saúde bucal.

Considerações Finais

As Clínicas Odontológicas da Favenorte constituem uma referência em saúde bucal importante para a população do município de Mato Verde, MG, por ofertar tratamento odontológico gratuito e de qualidade, permitindo, ao mesmo tempo, aprimoramento técnico dos acadêmicos do curso de Odontologia. Embora seja o primeiro ano da clínica-escola, este estudo fornece um panorama inicial do perfil dos pacientes atendidos e pode ser utilizado para organização e programação dos atendimentos e oferta dos serviços odontológicos.

Referências

- ANDRIOLA, F. O., *et al.* Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v.51, n.2, p. 104-115, abr/jun. 2015.
- BORGES, T. S., *et al.* Oral hygiene, dietary habits and prevalence of dental caries in adolescents from rural and urban areas in Rio Grande do Sul, Brazil. RGO, **Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 65, n. 2, p. 139-147, jun. 2017.
- BRANDINE, D. A., *et al.* Caracterização Social dos Pacientes Atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v. 8, n. 2, p. 245-250, mai/ago. 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2003:** condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010:** Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CARVALHO, V. A., *et al.* Abordagens utilizadas na avaliação do risco de cárie. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 16, n. 1, p.105-109, 2011.
- CASSAL, B. J.; CARDOZO, D. D.; BAVARESCO, C. S. Perfil Dos Usuários de Urgência Odontológica em uma Unidade e Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS**, v. 14, n. 1, p. 85-92, jan/mar. 2011.
- COIMBRA, M. B., *et al.* Relação entre risco à cárie dentária e variáveis socioeconômicas e demográficas em usuários da Estratégia Saúde da Família no município de Amparo, SP: um estudo longitudinal. **Arq Odontol**, v. 48, n. 3, p. 142-50, 2012.
- FERNANDES, S. K. S.; COUTINHO, A. C. M.; PERE, E. L. Avaliação do Perfil Socioeconômico e Nível de Satisfação dos Pacientes Atendidos em Clínica Integrada Odontológica Universitária.. **RBPS**, v. 21, n. 2, p. 137-143. 2008.
- FONG, W.; *et al.* An audit on technical quality of root fillings performed by undergraduate students. *Int Endod J*. 2018; 51 Suppl 3:e197-e203. doi: 10.1111/iej.12803.
- GUSMÃO, E. S., *et al.* Avaliação Clínica e Sistêmica em Pacientes que Procuram Tratamento Periodontal. **Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS**, v. 20, n. 49, p.199-203, jul./set. 2005.
- LOURENÇO, E. C., *et al.* A inserção de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família no Estado de Minas Gerais. **Cien Saude Colet**, v. 14, n. 1, p. 1367-1377, 2009.
- MASSONI, A. C. L., *et al.* Fatores sócio-econômicos relacionados ao risco nutricional e sua associação com a frequência de defeitos do esmalte em crianças da cidade

de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 23, n. 12, p.2928-2937, 2007.

POI, W. R., *et al.* Onze Anos de Avaliação dos Planos de Tratamento e tratamentos Realizados Pela Disciplina da Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 6, n. 3, p. 237-242, set./dez. 2006.

REIS, S. C. G. B.; SANTOS, L. B. C. R. Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas. **Rev Odontol Bras Central**, v. 20, n. 52. p. 46-51, 2011.

SALLES, A.A.; *et al.* Dental students' performance and perceptions on canal preparation: a mixed methods study. **Rev Abeno**. 2015; 15(1):97-109.

SANCHEZ, H. F.; DRUMOND, M. M. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO - Rev Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v. 59, n. 1, p. 79-86, jan./mar. 2011.

SOARES, F. F. *et al.* Atuação da equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família: análise dos estudos

publicados no período de 2001-2008. **Cienc Saude Colet**, v. 16, n. 7, p. 3169-3180, 2011.

SOUZA, S. E.; *et al.* Perfil sócio-econômico de pacientes desdentados totais reabilitados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Brasil. **Rev Cubana Estomatol**, Ciudad de La Habana , v. 52, n. 1, mar 2015.

TONELLI, S. Q., *et al.* Avaliação do impacto de fatores socioeconômicos e acesso aos serviços de saúde bucal na prevalência de cárie dentária em crianças. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 21, n. 2, ago. 2016.

TORRES, S. C.; COSTA, I. C. C. Satisfação dos Usuários Atendidos nas Clínicas Integradas do Departamento de Odontologia da UFRN. **Ciência Plural**, v. 1, n. 2, p. 1-15. 2015.

VICENTE, J. A Importância da Epidemiologia para o Enfermeiro. **I Jornada Científica de Enfermagem**, 2015.

XAVIER, R. G. **Perfil Epidemiológico dos Pacientes Atendidos nas Clínicas da Disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo**. São Paulo, Março. 2003.

Submetido em: 02/07/2018

Aceito em: 27/07/2018

Como citar este artigo:

DIAS, J. V. R., *et al.* Perfil dos Pacientes Atendidos e Produção das Clínicas Odontológicas das Faculdades Verde Norte. **Rev. Favenorte Interd. [on-line]**, v. 01, n. 01, p. 06-13, jan./dez., 2019. Disponível em: <https://xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx-xx>. Acesso em: xx/xx/xxxx.